



## **ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA ESCOLA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**KUHN Camila<sup>1</sup>**  
**BERGMEIER Alhandra<sup>2</sup>**  
**MENEZES Luana Possamai<sup>3</sup>**

**Palavras-Chave:** Serviços de Enfermagem Escolar. Enfermagem Pediátrica. Educação.

O ambiente escolar é reconhecido como um espaço social com intuito de oferecer a transmissão de informações gerais e saberes organizados de forma disciplinar, além de espaço para se disseminar ideais de boa saúde. O enfermeiro pode trabalhar na prevenção orientando questões básicas de saúde e doença na área escolar. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo apresentar uma reflexão sobre a assistência de enfermagem nas escolas. Para tanto, foi realizada uma busca na literatura pertinente, utilizando a plataforma Google Acadêmico, com as palavras-chave, Escola e Enfermagem para a mesma. O período de busca transcorreu o mês de Maio de 2015. A saúde escolar é um conjunto de atividades desenvolvidas por uma equipe multiprofissional, que visam promover, proteger e recuperar a saúde do ser humano em idade escolar que esteja dentro ou fora da escola, da maneira mais precoce possível, através de ações educativas e assistenciais que levam em conta suas origens e realidade de vida, interagindo com recursos institucionais disponíveis na comunidade assim como a família, buscando influir de maneira decisiva no ambiente físico e emocional da escola, no processo de ensino de saúde e na assistência integral à saúde pessoal da criança. A atuação do enfermeiro poderá ser realizada através do PSE (Programa Saúde Escolar), que surgiu como uma política intersetorial entre o Ministério da Saúde e Educação, com a finalidade de prestar atenção integral à saúde de todos aqueles inseridos na rede básica de ensino junto à Estratégia Saúde da Família (ESF). O enfermeiro, como educador em saúde, atuará no intuito de preparar o indivíduo, desenvolvendo suas habilidades de autocuidado e não para a dependência, sendo, portanto, um facilitador nas tomadas de decisões, promovendo também a formação do conhecimento em saúde individual e coletiva, de acordo com a realidade de cada pessoa e grupo social, oportunizando assim, a promoção da saúde sob o foco de atitudes saudáveis no modo de se viver. Nesse sentido, inserir o profissional enfermeiro na escola é disseminar a política da prevenção do cuidado básico e dos bons hábitos de saúde, além de proporcionar a promoção da saúde dos escolares, de suas famílias e dos professores que ali desempenham um papel de extrema relevância social. Saúde se aprende desde cedo, portanto incentivar o trabalho do enfermeiro na escola é ensinar a prevenção desde cedo para toda a população.

<sup>1</sup> Acadêmica do 5º semestre do Curso Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Autora e relatora do trabalho. E-mail: [camilakuhn1994@hotmail.com](mailto:camilakuhn1994@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do 5º semestre do Curso Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Autora do trabalho. E-mail: [carol1103@outlook.com](mailto:carol1103@outlook.com)

<sup>3</sup> Mestra em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Orientadora do trabalho. E-mail: [luamenezes@unicruz.edu.br](mailto:luamenezes@unicruz.edu.br)